

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Sexta-feira, 9 de Março de 1894

ASSIGNATURAS  
Semestre (capital)..... 7\$000  
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 60 rs.

N. 16

Numero avulso 60 rs.

## JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

## SUL DO ESTADO

O sr. general Guerreiro Victoria telegraphou, do Tubarão, ao exm. sr. presidente do Estado:

Tubarão, 8 de Março.—Coronel Manoel J. Machado, presidente Estado.—Proprio mandámos logar ultimo combate acaba chegar e declara ser encontrado campo batalha 30 sepulturas, constando-lhe existirem além outras que não pôde verificar, por estar cavallo cansado.

Declarou mais haver inimigo tomado direcção de S. Joaquim.

General Salgado deve aqui chegar hoje.

Saado-vos.—General Guerreiro Victoria.

### General França

Acha-se nesta capital o sr. general Antonio Marques França, commandante de uma das divisões do 2º corpo do Exército Libertador rio-grandense, sob o commando do sr. general Salgado.

Hontem, o sr. presidente da Camara Municipal apprehendeu, em uma officina á rua João Pinto, tres malas de xarque deteriorado, vindas, com mais 17, segundo informações do depositario, de bordo de um vapor que se achava fundeado n'este porto.

## FOLHETIM

### A DOMADORA

POR  
FORTUNE DU BOISGOBEY

I

A moça não podia mais caminhar. Chegando com ella ao boulevard Rochechouart, Cransac dirigiu-se para um café ainda aberto, um desses boteguins onde ha mezas para beber-se ao ar livre. Ella não recusou sentar-se e tomar um punch, que restituiu-lhe as forças.

O mancebo pôde então examinal-a a vontade, á claridade do gaz.

Estava trajada muito simplesmente com um vestido de lá preta, mas era extraordinariamente bella, pallida, cabellos castanhos,

## OS FARRAPOS

EM  
SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45  
por

TOBIAS BECKER  
Natural de Santa Catharina

### CAPITULO XI

Uma evasão da fortaleza de Santa Cruz. Recrutamento em Santa Catharina: sua inefficacia. Os emigrados e o presidente Machado. Uma sublevação a bordo. Perseguição aos emigrados. Acontecimentos do Rio Grande. Como Garibaldi se fez corsario.

O governo geral fôra com essa nomeação de uma infelicidade manifesta. Julgara talvez que para lá enviando um homem energico, rude, educado pelos principios austeros do conde de Lippe, conseguiria abafar a arrogancia daquelle punhado de farroupilhas que aspiravam um ideal tão puro que os seus cerebros acanhados, na estreiteza do ambiente pesado de uma politica servilmente palaciana, não podiam conceber.

Fôra um engano. O brigadeiro Antero, não possuia as qualidades necessarias para o completo desempenho de tão espinhosa missão: seria quando muito um bom soldado, mas era um pessimo politico.

Com seu genio irascivel e rispido, com o grande numero de demissões de funcionarios publicos que assignou, conseguiu exacerbar inteiramente os animos de toda a provincia, inclusive os proprios correligionarios dedicados á causa do Imperio, e de cujo apoio muito teria elle que esperar.

Não tardou muito, em que elle se indispozesse com Bento Manoel, talvez tão celebre na provincia, como Bayard em França e Cid na Hespanha.

Bento Manoel, então commandante das armas, era uma garantia que ali possuia o Imperio, pois á mocidade tinha-lhe fanatismo e no espirito do povo elle contava com immensa influencia pelos seus feitos nas guerras com a Cisplatina.

Essas indisposições ameaçadas a 2 de abril, chegaram ao ponto de Bento Manoel ameaçar o presidente com um tiro de bacamarte, e tiveram um tragico desfecho

com a prisão do brigadeiro por aquelle coronel, na noite de 23 de abril de 1837, no passo do Tapevy.

Ahi, não pararam as consequências de má politica do brigadeiro Antero: Bento Manoel passou-se com armas e bagagens para o partido republicano, que se rejubilou com esse novo correligionario, que lhes trazia extraordinaria força moral.

A ineptia dos governos do Imperio na escolha dos seus delegados na provincia do Rio Grande, com capacidade necessaria para pôr fim áquella desastrosa guerra civil, foi a causa primordial do prolongamento dessa ingloria campanha que tanto perturbou o lento progresso do paiz.

Com a prisão do brigadeiro Antero, o governo reconheceu o má caminho andado, e nomeou presidente daquella provincia Feliciano Nunes Pires, homem honesto, de genio brando e que demonstrára longa pratica administrativa, já como presidente de Santa Catharina, já no cargo que occupára de inspector da alfandega do Rio de Janeiro.

Contudo, o governo confiava na victoria por ter seguro o principal cabeça da revolução Bento Gonçalves.

Esse intemerato candilho era vigiado com cuidado na prisão em que se achava na fortaleza de Santa Cruz, á barra do Rio de Janeiro, em razão dos factos de evasão acima apontados; não obstante se lhe consentia a vista de algumas pessoas debaixo da maxima cautella.

Foi naquella prisão, que o valente republicano travou conhecimento com Giuseppe Garibaldi, o herói universalmente conhecido das luctas da liberdade, e a quem a Italia deve hoje a sua autonomia e unidade, mas que não passava então de um audaz e obscuro marinheiro.

Garibaldi, que chegara ao Brazil em fins de 1835, fugindo da sua Patria, a bordo do brigue *Nantonnier de Nantes*, de 240 toneladas, capitão P. Bearegard, fôra apresentado a Bento Gonçalves, conjuntamente com Luigi Rossetti, por intermedio do conde Livio de Zambecarri, boiulhez, secretario daquelle chefe, em companhia do qual se achava preso.

Rosetti, o primeiro amigo que Garibaldi encontrou ao desem-

barcar no Rio de Janeiro, era genovez, e se achava algum tempo no Brazil para onde fugira por preferir a liberdade a carreira ecclesiastica que seus pais queriam forçal-o a seguir, e no Rio de Janeiro a sua casa era um franco abrigo aberto aos seus compatriotas, que emigravam para onde se achavam a coberto dos caprichos dos tyrannetes que governavam como senhores feudaes na bella Italia.

Com Garibaldi comprára elle a Manoel Gonçalves da Graça, a lancha nacional *Sant'Anna*, velha embarcação, apenas coberta, figurando na transacção como comprador Quintiliano José Correa, amigo de Rossetti e pratico do litoral do Brazil.

A essa lancha baptisaram logo com o nome de *Mazzini*, em memoria do celebre patriota italiano, e foi arqueada no dia 20 de maio de 1836, sendo computada a sua maxima carga em vinte toneladas.

A 8 de setembro, seguiam elles viagem naquella lancha com destino a Paranaguá por Angra dos Reis, levando um unico marinheiro, e indo como mestre Quintiliano; a carga compunha-se de telhas e tijollos.

## GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

### EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 7 de Março de 1894

Ao thesouro.—Approvando a minuta do contracto que tem de ser celebrado com os cidadãos José Glavan & C. para o fornecimento de dietas, roupa lavada e sustento aos presos pobres da cadeia da capital.

Ao mesmo.—Convindo que informe se esse thesouro já teve conhecimento do quanto importaram as folhas de pagamento enviadas pelo general Laurentino Pinto e de que trata o officio deste governo, n. 2 de 2 de Janeiro ultimo.

No caso affirmativo, se já foi indemnizado da importancia pela alfandega.

Ao mesmo.—Communicando que informe se esse thesouro já foi indemnizado, pela alfandega, da quantia de 2:179\$697 réis, que, por officio n. 7 de 4 de Ja-

neiro ultimo, mandou-se entregar pela estação fiscal de Itajahy ao ministerio da guerra, para pagamento dos vencimentos dos officiaes do batalhão Fernando Machado e do 25º batalhão de infantaria.

### PELA SECRETARIA

Ao secretario da camara municipal de Camboriú.—Accusando o recebimento do vosso officio de 10 do mez findo, e a que communica que, em sessão extraordinaria da mesma data, foi reelito presidente dessa camara o vereador Antonio Maria de Souza e eleito vice-presidente o vereador Manoel Ignacio Linhares.

Ao mesmo.—Accusando o recebimento do vosso officio de 10 do mez findo, no qual communica ter essa camara designado o dia 11 do corrente para proceder-se a eleição de um vereador para preenchimento de uma vaga.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 5 de Março

Wilhelm Banler Junior (2.º despacho).—Não pôde ser attendido á vista das informações.

Wilhelm Banler (2.º).—Indeferido, á vista das informações.

Carlos Hopche e C.ª.—O Governo do Estado nada tem, por ser a força federal.

Juliano Drordreioski.—Informe o commandante do Corpo Policial.

João Frederico Grihen (4.º).—Ao thesouro para mandar intimar o 1º occupante do lote em questão, para pagar, no prazo de 60 dias, a contar da intimação, a importancia do mesmo lote.

João Pepller (8.º).—Indeferido, ficando sem effeito o despacho d. 15 de Setembro de 1893.

João Baptista Schmit (5.º).—Fica sem effeito o despacho de 19 de Setembro de 1893 e concedo ao supplicante o lote pedido mediante pagamento á vista a razão de 2 réis a braça quadrada. Envie-se este ao thesouro.

—Eu estava ainda sonhando. Juro-lhe que o odeio tanto hoje quanto o amava outr'ora. E estou resignada a viver. Não tenho mais nada no mundo... fui obrigada a fechar a minha officina por falta de meios para pagar ás operarias, e os meus moveis estão empenhados... mas não importa, trabalharéi para os outros.

—Não, porque ha de permittir que eu a ajude.

—Agradeço-lhe, senhor, mas não quero aceitar nada de si.

—Como! nem mesmo um emprestimo? A senhora o aceitaria, com certeza de um commerciante ou de um banqueiro. Por que motivo o recusaria de mim, que não sou uma nem outra coisa, mas que posso prestar-lhe esse serviço sem o minimo sacrificio?

Cecilia fitou demoradamente o seu interlocutor, sem duvida para ver se elle falava seriamente.

e um ar sério que não têm as mulheres equivocadas de Paris.

Jorge ia pedir-lhe que contasse a sua historia. Ella não deu-lhe tempo para que a interrogasse.

—Senhor, começou ella gravemente, devo-lhe a vida, e agora penso, como o senhor, que devo resignar-me á sorte... e aceitar a amizade que me offerece. Mas, como devemos tornar a encontrá-nos, é preciso que me fique conhecendo. Chamo-me Cecilia Cambremer. Tenho vinte e dois annos. Tinha quinze quando morreu meu pai... subitamente... depois de um revez de fortuna... um revez immerecido e inesperado. Tinha já perdido minha mãe, e teria ficado sem abrigo, se não tivesse sido recolhida por uma boa mulher, que me ensinou o officio de florista.

Tres annos depois morreu minha protectora, deixando-me bastante conhecedora da minha nova pro-

fissão para que ganhasse a vida, trabalhando por conta propria.

Cransac dizia consigo que esta narração começava como o eterno romance que contam os homens ricos ás raparigas que pretendem ter tido infelicidades na vida, descendendo de boas familias. Acreditava em parte daquillo, mas o sceptico Valbrec não acreditaria nada absolutamente. O seguimento da narração, porém tomou um caracter de sinceridade, que impressionou o mancebo.

—Abri uma officina, continuou Cecilia, e era feliz, quando me entreguei a um homem indigno de mim. Nada tenho a occultar-lhe; digo-lhe, portanto, a verdade tal qual ella é. Poderia ter desposado um honesto operario, que me amava sinceramente; em vez de o fazer, tornei-me a amante de um homem que adorava então, mas que desprezo hoje, por que conheço-o bem. Vivi quatro

annos sob o seu dominio... sim, levei todo esse tempo para perceber que elle explorava-me. Era pobre quando liguei-me a elle.

Arranquei-o da miseria, sustentei-o... tudo quanto eu ganhava entregava-lhe... e, depois de me haver arruinada, trahi-me com uma creatura que vale tanto como elle. Hoje tem dinheiro... dinheiro que roubou provavelmente, e sabe que não tenho o que comer. Humilhei-me ao ponto de escrever-lhe, pedindo que me soccorresse... e elle não me respondeu!... Desci muito, como vê... e comprehende agora por que eu queria morrer?

—A senhora prometteu-me viver, disse Jorge vivamente, e está nas suas mãos tornar-se feliz... se é que se acha curada desse amor que a perdeu... o que tomo a liberdade de pôr em duvida, visto que, ainda ha pouco, quando to-

zou-me por esse homem...

o nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamaes, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

MARIA ROZA GOMES DE CAMPOS

Depois de prolongados soffrimentos, succumbio hontem, ás 11 horas da manhã, no lugar Boa Vista, proximo ao hospital de Caridade, onde se achava provisoriamente residindo, d. Maria Roza Gomes de Campos, virtuosa esposa do nosso digno patrio sr. Domingos Gomes Dias de Campos.

O feretro sahirá hoje da casa mortuaria, acompanhado da irmandade do Senhor Jesus dos Passos, com o seu respectivo capellão, para o cemiterio da mesma Irmandade.

A fida muitos bons e relevantes servicos prestou ao Hospital de Caridade d'esta cidade, nos annos de 1861 a 1864, quando elle era dirigido pelas irmãs da Congregação de São Vicente de Paula, e continuando a prestal-os com devotamento á Igreja do Menino Deus até os ultimos dias de sua existencia.

Apresentamos ao sr. Domingos Campos e mais parentes as nossas sentidas condolencias.

Presidente do Estado

O exm. sr. coronel Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado, recebeu os seguintes

TELEGRAMMAS

Imaraby, 8 de Março.— Exm. presidente Estado.— Sciende vossos telegrammas de 28 mez findo. Tomado de verdadeiro e espontaneo jubilo auspiciosa noticia terdes assumido Governo Estado, por tão frustoso acontecimento vos felicito.— José FERNANDES MATTOS, sub-commissario de policia

Imaraby, 8.— Exm. presidente Estado de Santa Catharina.— Pela grata noticia que nos transmistes terdes assumido Governo, Estado esta Camara congratula-se convosco por ver a frente governo um dos bravos que lutam pela liberdade.— Presidente, FELI BERTO VIEIRA ROZA.— Vice, JOSÉ IGNACIO FERNANDES.— Vereadores, BOAVENTURA JOSÉ DUARTE, MANOEL ELIAS DE SOUZA SIQUEIRA.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira.

BATALHÃO FERNANDO MACHADO

Está hoje de estado maior, o alferes Antonio de F. Telles. Dia ao batalhão, 2º sargento Arlindo Teixeira. Commandante da guarda, 1º sargento Eudoro Berlinck. Promptidão: tenente Euzebio Medeiros e 2º sargento Alberto Gevaerd.

Guarda Nacional

1º BATALHÃO

Está hoje de estado-maior, o tenente Pedro Gevaerd. Ronda á guarnição, o alferes José Correia da Costa. Guarda de palacio, o alferes Edmundo Dantas Fernandes.

GOVERNO MUNICIPAL

Administração do cidadão Candido Melchiadés de Souza, presidente

EXPEDIENTE

Dia 8 de Março de 1894

A' commissão de hygiene.— Enviando a petição do cidadão Francisco Duarte Silva, pedindo para que lhe seja espaçada a remoção das materias feacas para as 11 horas da manhã e não ás 9, como lhe foi determinado por intimação dos respectivo fiscal, afim de prestar vosso parecer sobre este assumpto.

A' commissão de fazenda.— Remetendo as petições dos cidadãos Oliveira, Carvalho & G. João Pencinati e Antonio Blum, a 1º reclamando contra o lançamento de sua casa commercial para pagamento do imposto de continuação como casa importadora, visto que os requerentes não costumam importar do estrangeiro; a 2º reclamando tambem contra o lançamento de sua pequena sapataria, sita á rua Tiradentes, que não tem officiaes, pois trabalha só, afim de adquirir meios de subsistencia; a 3º e ultima tambem reclamando contra o imposto de 60\$, em que foi lançada a sua loja de alfaiate, sita á rua Republica, como se fosse casa de roupa feita, visto não ter em seu estabelecimento esses artigos e unicamente loja de alfaiate, afim de prestardes vossa informação.

A' mesma — Enviando a petição do cidadão Joaquim de Souza Lobo, ex contractante da iluminação publica desta capital, a qual continúa a ser feita por differença para com a presidencia da Camara, pedindo mais 10 % sobre a importancia do ex-contratto da iluminação do anno proximo passado, ou 1:200\$000 mensaes, em razão do pessoal exigir augmento de salario e mesmo do material que nella se emprega, sujeitando-se a substituir por novo o material empregado no jardim Oliveira Ballo por depositos e bicos de 14ª franquezas, afim de prestar vosso parecer sobre este importante assumpto.

PORTARIAS

Aos fiscaes do 1º e 2º districto.— Ordenando que façam publico por edital a prorogação, de conformidade com o § unico do art. 138 do codigo de posturas municipaes, até 31 do corrente mez, do praso para os proprietarios de terrenos marginaes ás estradas publicas a apararem e dobrarem as suas cercas, bem como a limparem as respectivas vallas e sargetas, sob as penas do art. 140, cuja integra deve ser publicada no respectivo edital.

Ao fiscal da freguezia da Santissima Trindade.— Ordenando que intime aos proprietarios dos terrenos por onde passa o rio que atravessa a estrada publica em frente ao sitio do cidadão Pedro Vieira, a desobstruirem o referido rio, afim de que suas aguas tenham o mais livre curso possivel, marcando para isso o praso que julgar conveniente e dando conta a esta municipalidade dos que deixarem de cumprir este dever, afim desta presidencia tomar séria providencia a respeito, na fórma do codigo de posturas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Francisco José Antonio Bruno.— Indeferido, em vista da informação e das declarações no auto de multa de que o supplicante exerce a profissão de bombeiro sem a respectiva licença.

« Iris »

Consta que foi reintegrado no commando do cruzador IRIS o sr. 1º tenente Francisco de Mattos.

O MUNDO INVISIVEL

PHENOMENOS SPIRITAS

Entre todas as provas da existencia no homem de um principio espirital, são mais frías as fornecidas pelos phenomenos do Espiritualismo experimental ou Spiritismo.

Os phenomenos spiritas, considerados a principio como puro charlatanismo, entraram no dominio da observação rigorosa, e si ainda os deslelhados, rejeitam e negam certos sabios, outros, não menos eminentes, estudam-n'os, verificam sua importancia e realidade. Na America, e em todas as nações da Europa, sociedades de pesquisas psychologicas fazem d'elle o objecto constante de suas investigações.

Taes phenomenos, já o vimos, produziram-se em todos os tempos. Out'ora eram envolvidos em mysterio, e só conhecidos por um pequeno numero de investigadores. Hoje universalisam-se, produzem-se com uma persistencia e uma variedade de fórmas que confundem a sciencia moderna.

Newton disse: « E' LOUCURA ACREDITAR QUE SE CONHECEM TODAS AS COUSAS, E É SABEDORIA ESTUDAR SEMPRE » Nem só todos os sabios, como todos os homens sensatos, têm por dever perscrutar estes factos que nos patenteiam uma face ignorada da natureza, remontar ás causas, e deduzir suas leis. Este exame só pôde fortificar a razão e servir ao progresso, destruindo a superstição em seu germen, porque a superstição está sempre prompta a se apoderar dos phenomenos desprezados pela sciencia, desfigurá-los, attribuir-lhes um caracter sobrenatural e miraculoso.

A mór parte dos que deslelhavam estas questões ou que, tendo as estudado, fizeram-n'os superficialmente, sem methodo, sem espirito de conexão, accusam os spiritas de terem interpretado mal os phenomenos, ou, pelo menos, de terem deduzido conclusões prematuras. Responderemos que é já ter ganho alguma coisa apegarem-se os adversarios do spiritismo á interpretação dos factos e não á sua realidade. Efficativamente os factos se verificam, e não se discutem. Ora a realidade dos phenomenos spiritas é attestada, como vamos ver, por homens do mais elevado caracter, por sabios de alta competencia, de nome aureolado por seus trabalhos e suas descobertas. Porém não se faz preciso ser sabio de primeira ordem para verificar a existencia de phenomenos que, cahindo debaixo dos sentidos, são por isso sempre verificaveis. Qualquer, com alguma perseverança e sigacidade, collocando-se nas condições necessarias, poderá observar estes factos, e formar a seu respeito uma opinião esclarecida.

TESTEMUNHOS SCIENTIFICOS

Foi no seio da grande Confederação americana, em 1850, que pela primeira vez, foi a attenção publica atrahida por manifestações spiritas. Pancadas faziam-se ouvir em varias casas, moveis deslocavam-se sob a acção de uma força invisivel, mesas agitavam-se e feriam ruidosamente o solo. Tendo um dos espectadores tido a idéa de combinar as letras do

alphabeto com o numero de pancadas, estabeleceu-se uma especie de telegraphia espirital e a força occulta poude conversar com os assistentes. Ella disse ser a alma de uma pessoa conhecida que tinha vivido no paiz, entrou em minudencias muito precisas sobre a identidade, a vida e a morte desta pessoa, e relatou particularidades capazes de dissipar todas as duvidas. Outras almas foram evocadas, e responderam com a mesma precisão. Todas diziam se revestidas de um corpo fluidico, invisivel a nossos sentidos, porém com tudo material.

Rapidamente multiplicaram-se as manifestações, ganhando, de logar em logar, todos os Estados da União. De tal sorte preoccuparam a opinião, que certos sabios, a creditand'vê-las uma causa de perturbação para a razão e paz publicas, resolveram observal-as de perto, afim de demonstrar o seu absurdo. Assim foi que o juiz Edmonds, CHIEF JUSTICE do Supremo Tribunal de New York e presidente do senado, e o professor de chimica Mapes, da Academia Nacional, foram levados a se pronunciarem sobre a realidade e o caracter dos phenomenos spiritas. Ora, suas conclusões, formuladas depois de um rigoroso exame, em obras importantes, foram que estes phenomenos eram reaes e só podiam ser attribuidos á acção dos espiritos.

Propagou-se o movimento a tal ponto que, desde 1852, uma petição assignada por quinze mil nomes foi dirigida ao congresso em Washington, afim de obter a proclamação official da realidade dos phenomenos.

Um sabio celebre, Robert Hare, professor na universidade da Pensylvania, tomou francamente partido pelos spiritas, publicando uma obra que fez sensação. Esta obra tinha por titulo: EXPERIMENTAL INVESTIGATIONS OF THE SPIRIT MANIFESTATION, e estabelecia scientificamente a intervenção de espiritos. Hoje o MODERN SPIRITUALISM conta diversos milhões de adeptos nos Estados Unidos, que são representados por uma imprensa consideravel, cujo órgão principal é o BANNER OF LIGHT, de Boston.

Porém na Inglaterra é que as manifestações spiritas foram submetidas á mais methodica analyse. Numerosos sabios inglezes tem estudado os phenomenos da mesa com uma attenção perseverante e minuciosa, e é d'elles que nos vem as mais formaes attestações.

Em 1869 a Sociedade didactiva de Londres, um dos mais autorizados grupos scientificos, nomeou uma commissão de trinta e tres membros, sabios, letrados, pastores, magistrados, entre os quaes Sir John Lubbock, da Sociedade Real (Instituto inglez), Henri Lewes, habil physiologista, Huxley, Wallace, Crookes, etc., para examinar e « anniquillar para sempre » estes phenomenos spiritas, que, dizia a exposição, « são sómente producto de imaginação ». Depois de dezoito mezes de experiencias e de estudos, reconheceu a commissão, em seu relatorio, a realidade dos phenomenos e concluiu em favor do spiritismo.

Na enumeração dos factos observados, o relatorio não indicava sómente as pancadas e os movimentos de mesa, mencionava tambem « aparições de mãos e de fórmas que não pertenciam a nenhum ser humano, parecendo vivas por sua acção e sua mobilidade. Estas mãos eram algumas vezes tocadas e presas pelos assistentes convencidos de que ellas não eram o resultado de uma impostura ou de uma illusão ».

Um dos trinta e tres, A. Russel Wallace, collaborador de Darwin, e, depois da morte deste ultimo, o mais eminente representante do evolucionismo, proseguiu suas investigações e consignou os resultados em uma obra que teve um grande successo no outro lado do estreito. Fallando dos phenomenos, exprime-se nestes termos:

« Quando me entreguei a estas experiencias, eu era fundamentalmente materialista. Não havia em meu espirito logar para a representação de uma existencia espirital. Contudo os factos são cousas tenazes; venceram-me e obrigaram-me a acceptal-os muito antes de poder admitir sua explicação espirital. Esta veio por graus, sob a influencia constante de factos successivos, que não podiam ser affastados nem explicados de nenhuma outra maneira ».

Entre os sabios inglezes cujo testemunho publico pode ser invocado em favor da manifestação dos espiritos, pôde-se citar Oxon, professor na faculdade de Oxford, que publicou sobre estas materias um livro intitulado PSYCHOGRAPHY, em que se trata sobretudo dos phenomenos de escripta directa; Warley, engenheiro em chefe dos telegraphos, inventor do condensador electrico; Sergeant Cox, jurisconsulto; A. de Morgan, presidente da Sociedade mathematica de Londres; o professor de physica Tyndall, etc.

Acima de todos estes nomes, justamente estimados, ha um outro maior e mais illustre, que vem se juntar á lista dos partidarios e defensores do spiritismo. E' o de Williams Crookes, da sociedade real, a Academia das sciencias da Inglaterra.

Não ha sciencia que não deva uma descoberta ou um progresso a este espirito sagaz. Os trabalhos de Cookes, sobre o ouro e a prata, sua applicação do sodium ao processo de amalgamação são utilizadas em todas as officinas da America e da Australia. Com o auxilio do heliometro do observatorio de Greenwich, foi elle o primeiro que poude photographar os corpos celestes, e suas reproduções da lua são celebres. Seus estudos sobre os phenomenos da luz polarizada sobre a spectroscopia não são menos conhecidos. Crookes descobriu tambem o tallium. Porém todos esses trabalhos são excedidos por sua magnifica descoberta do quarto da misteria descoberta que lhe assegura um logar no pathon da Inglaterra, ao lado de Newton e de Herschell, e um outro mais duravel ainda na memoria dos homens.

W. Crookes entregou-se durante dez annos ao estudo das manifestações spiritas, con-

# O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthiza por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, ja 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

truindo para verifical-as scientificamente, instrumentos de precisão e delicadeza inauditas. Como auxilio de um medium notavel, a donzella Florence Cook, e de outros sabios tao rigorosamente methodicos como elle, operava em seu proprio laboratorio, cercado de apparatus electricos, que teriam tornado impossivel ou moral qualquer tentativa de fraude.

Em sua obra: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ESPERITUALISMO, Crookes analisa os diversos generos de phenomenos observados: movimentos de corpos pesados, execucao de peças musicas sem contacto humano, escripta directa, aparições de mãos em plena luz, aparições de formas e de figuras, etc. Durante tres annos, o espirito de uma joven e graciosa mulher, chamada Katie King, appareceu todas as noites aos olhos dos investigadores, revestindo, por alguns instantes, todas as apparencias de um corpo humano, provido de orgãos e de sentidos, conversando com Crookes, com sua esposa e com os assistentes, submettendo-se a todas as experiencias exigidas, depois do que ella desvanecia-se como uma leve nuvem. Estas curiosas manifestações são longamente relatadas na obra de W Crookes, vertida para o francez pelo sr. Alidel.

Na Allemanha os mesmos testemunhos da existencia dos espiritos e de suas manifestações decorrem dos trabalhos do astronomo Zollner, dos professores Ulrici, Weber, Fechner, do universidade de Leipzig, Carl du Prel, de Munick. Estes sabios, scepticos todos a principio e igualmente animados da desejo de desmascarar o que consideravam como trapaceas vulgares, foram constrangidos, pelo respeito á verdade, a proclamar a realidade dos factos observados.

(Continúa)

## RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO  
 Não em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:  
 De 500\$000 da 5ª estampa  
 > 200\$000 > 6% >  
 > 100\$000 > 5% >  
 > 50\$000 > 6% >  
 > 20\$000 > 7% >

E bem assim todas as notocarimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

## Tribunal da Relação

### MOLESTIA DA PRILE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## REGISTRO

### ANTES DA FUGA

Eis o boletim que no dia 16 de Janeiro, ainda com todo o aparato de força armada, fez publicar o dr. Vicente Machado da Silva Lima, então governador do Paraná.

Com semelhante rasgo de HEROISMO e BRAVURA mal se pensava que dois dias depois, no dia 18, o mesmo Governador em pleno dia desse as de VILLA DIEGO, deixando ao abandono todos os quarteis e toda a cidade.

(hamamos para esse documento importante a attenção dos que delle não tiverem conhecimento.

### «BOLETIM

Paranaenses! — Chega-nos a dolorosa noticia da tomada da heroica cidade de Paranaguá, onde os nossos soldados, os valentes defensores da Republica, se bateram como heróes, contra os bandidos da revolução, que matam e roubam dan do vivas á monarchia!

Por maior que seja o pesar que este facto nos cause, e não obstante o cortejo lugubre de tristezas com que elle se nos apresenta, podeis estar socegados, meus patricios, que a ordem legal no Estado será mantida, pelo firmissimo proposito em que estou de assegurar a integridade do solo paranaense, ainda que tenha de regalo com o proprio sangue!

Guardando o posto em que fui collocado pelos votos dos meus patricios, delle não me arredarei um momento sequer, provendo a todas as necessidades da ordem publica para que nestes instantes dolorosos que atravessa nossa querida terra, seja garantido o lar de nossas familias, a propriedade e a vida dos nossos concidadãos, e mais do que tudo, a vida ameaçada da Republica!

Em quasi um anno de governo, e em epocha das mais agitadas da nossa vida politica, sob o regimen republicano, tenho dado sobejas provas aos meus concidadãos de que sei me manter calmo e sobranceiro no meio do torvelinho das paixões mais incandescentes, fugindo ás medidas de violencias, em mais de tres mezes de estado de suspensão de garantias constitucionaes, isto apesar das constantes machinações dos inimigos da Patria e da Republica!

Agora mais do que nunca domina-me essa calma, mas a consciencia do dever e das responsabilidades que me pesam leva-me a declarar solemnemente aos meus patricios, que para garantir o lar de nossas familias, a vida, a honra e a propriedade ameaçadas dos nossos concidadãos, não recusarei diante de medida alguma, por mais severa que seja, por mais que ella me aperte e dilacere o coração!

Disposto a morrer ao lado dos ultimos soldados que neste pedaço de terra da patria se baterem pela Republica, me encontrareis neste posto até que um sepro de vida me anime, prompto para todos os sacrificios, haja o que houver, custe o que custar.

Paranaenses! Que cada um saiba cumprir o seu dever, como cumprirá o seu o depositario de vossa confiança na alta administração do Estado!

Viva a Republica!  
 Viva o Estado do Paraná!  
 Viva a Constituição!  
 Palacio do Governo do Estado do Paraná, 16 de Janeiro de 1894, 5ª da Republica.

VICENTE MACHADO.  
 (FEDERAÇÃO de Curitiba.)

## SECÇÃO LIVRE

### Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARA', de Souza Soares, de Pelotas, approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorizado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, e dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.  
 A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido por similar algum no Brazil.  
 Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.  
 Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.  
 O que affirmo sob a fé do meu grão.  
 Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.  
 Frasco—1\$500.

### A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA  
 A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás 6 horas, 2 ou 3 vezes ao dia.  
 O doente em uso deste remedio deve ter descanso regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: bóa carne, pão, legumes, fructas, etc.  
 Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!  
 O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.  
 O referido é verdade e o attesto.  
 S. Paulo, 28 de junho de 1892.  
 DR. JAYME SERVA.  
 Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do derazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.  
 Frasco—1\$500.

## EDITAES

### Camara Municipal

Lançamento das casas de negocio e mais industrias para o pagamento do imposto municipal no corrente exercicio de 1894  
 (Conclusão)  
 Taboleiros  
 405 Domingas Rosa Reinhardt, dous, ns. 10 e 11 6\$  
 406 Manoel José Jorge, um, n. 1. 3\$  
 407 Gabriel Rosa, um, n. 9 3\$  
 408 Maria Thomazia da Conceição, um, n. 8. 3\$  
 409 Felisberta Euphalia da Silva de Souza, 1 cesto 3\$

- 410 José Antonio da Motta, um taboleiro . . . 3\$
- 411 Silvana Rosa de Jesus, um, n. 2 . . . 3\$
- 412 Rita de Cassia Oliveira Margarida, um, n. 32 . 3\$
- 413 Adolpho Gustavo da Silveira, um, n. 3 . . . 3\$
- 414 Felicio Gavaerd, dous, ns. 6 e 7 . . . 6\$
- 415 Miguel Mellego, um, n. 14 3\$
- 416 João Pedro Cidade, um n. 18 . . . 3\$
- 417 Raphael Lapola, um, n. 19 3\$
- 418 Julia Costa, um, n. 21 . 3\$
- 419 Maria Joanna das Dóres Tavares, um, n. 23 . . 3\$
- 420 Judit Benora, um cesto, n. 24 . . . 3\$
- 421 Rita de Cassia, um taboleiro, n. 26. . . . 3\$
- 422 Maria Luiza Gomes, um, n. 29 . . . . 3\$
- 423 Anna Ponção, um, n. 30 3\$
- 424 Constantina de Campos, um, n. 31 . . . . 3\$
- 425 Maria Angelica, um. . 3\$
- 426 Luiza Amelia da Costa, um . . . . 3\$
- 427 Maria Henriqueta da Conceição, dous, ns. 12 e 13. . . . 6\$
- 428 Izabel Maria da Conceição, um, n. 27 . . . 3\$
- 429 Libania Maria da Conceição, um, n. 25 . . . 3\$
- 430 Carolina de Jesus Beirão, um, n. 34 . . . 3\$
- 431 Anna Oitão, um, n. 28 3\$
- 432 Carolina de Medeiros Seixas, um, n. 22 . . . 3\$
- 433 Maria Joaquina de Azevedo, um . . . . 3\$
- 434 Jacinto Cabral, um. . 3\$
- 435 Felicidade Euzébia Luciana, um, n. 36 . . . 3\$
- 436 Thereza Maria de Jesus, um, n. 37 . . . . 3\$
- 437 Custodia Martins da Costa, um, n. 39 . . . . 3\$

Os impostos supra serão cobrados até o fim do mez de Março proximo futuro sem multa, findo o qual serão os contribuintes onerados com a multa de 5% de Abril á Junho, de 10% de Julho á Setembro e de 15% de Outubro á Dezembro do corrente anno, como dispõe o art. 10, capitulo 2º das disposições geraes, letras A B C e D. do orçamento municipal vigente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, 28 de Fevereiro de 1894.—O procurador, João Francisco Regis.

### Camara Municipal

Os abaixo assignados fiscaes do 1º e 2º districtos, d'esta capital, em cumprimento á portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n. 103 de 8 de Março datada, fazem publico pelo presente que fica prorogado até 31 do corrente o praso marcado para todos os proprietarios de terrenos marginaes as estradas publicas apararem e dobrarem as suas cercas, bem como limparem as respectivas vallas e sarge-tas, de conformidade com § unico do artigo 138 do codigo de Posturas municipaes. Os infractores, que findo o praso, não tiverem cumprido as referidas dis-

posições, serão multados na quantia de 6\$000 a 10\$000 rs. como dispõe o artigo 140 do mesmo codigo.

Desterro, 8 de Março de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

### Camara Municipal

ARRRMAÇÃO  
 O abaixo assignado, fiscal do 1º districto desta capital, faz publico pelo presente que achase recolhida ao curral do conselho uma cabra, pello mouro, que foi apprehendida no Jardim Oliveira-Bello, e não tendo seu dono vindo pagar a multa e mais despezas feitas com o dito animal, será arrematada em hasta publica, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do edificio da Camara Municipal.

Desterro, 8 de Março de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto.

## DECLARAÇÕES

### Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem da Meza administrativa desta Irmandade e Hospital de Caridade, faço publico que, sabbado, 10 do corrente mez, ao anoitecer, descerá de sua canella do Menino Deus para a igreja Matriz, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, em processão solemne. Convido, portanto, a todos os irmãos e mais fieis a comparecerem a esses actos da nossa Santa Religião, devendo aquelles apresentarem-se na sacristia da mesma igreja Matriz, afim de, revistidos de balandrões, acompanharem a processão.

Outrosim, previno aos referidos irmãos que, domingo, 11 do allud do mez, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, achar-me-hei, com o irmão thesoureiro, na sacristia da igreja Matriz, para o recebimento de annuidades.

Pede-se aos fieis que tenham de effectuar promessas em velas de cera, seja esta de boa qualidade.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na cidade do Desterro, 5 de Março de 1894.—JOÃO M. DE B. CIDADE, secretario.

DR. FRANCO LOBO  
 MEDICO E OPERADOR  
 Especialidade: molestias de senhoras.  
 Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.  
 Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

# Leilão

O abaixo assignado, leiloeiro provisionado pela Junta Commercial d'este Estado, fará leilão, ao correr de martello, de moveis e muitos outros objectos, à rua da Republica n. 8 A, sabbado, 10 do corrente, das 11 da manhã as 4 da tarde.

Outubro, 8 de Março de 1894. — ESTEVÃO PINTO DA LUZ.

## Ao commercio

DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

O abaixo assignado, empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, por meio da imprensa, declarar ao Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declaro ao mesmo Commercio que do dia 1º do corrente mez entrou para a nova e futura casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado e viajante. Nestas condições pede a seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder ás ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894. — Urbano Villela Caldeira.

## Grande leilão!

**GRANDE QUEIMA!**  
**Corram! Aproveitem!**  
Assim que se espalhou a noticia de que toda a existencia da loja de armario e fazendas, á rua do Commercio n. 26, vai entrar em leilão na proxima semana, a casa foi invadida pela freguezia ao ponto de ser necessario requisitar o auxilio da força publica para conter a ordem. A queima tem sido tão grande que talvez nada reste para o projectado leilão.

(ANTIGA CASA DO COELHO)

## TRABALHOS FORENSES

O abaixo assignado, juiz de direito da comarca de S. Miguel, fornece minutas para petições ou outros trabalhos forenses, emquanto estiver fóra do exercicio de seu cargo. Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis, na casa de sua residencia á Praia de Fóra.

CANDIDO V. CHAVES

## AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. comunicam ao commercio deste Estado e do Paraná que admittiram, nesta data, como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira, ex viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando a mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 1º de Março de 1894. — Campos Lobo & C.

## Medico e operador

**DR. CARLOS DA FONSECA**  
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5  
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

## ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, sobrado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894 — Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

## Ao commercio

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Silva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894. — Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.

## PHARMACIA ELYSEU

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeferino José da Silva.

## ANNUNCIOS

# BANCO UNIAO DE S. PAULO

## CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

### SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia  
SAO PAULO—Sua Matriz.  
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinaral, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.  
PARANA—Sua Caixa Filial em Curityba  
GOYAZ — » » »  
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.  
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2%
a 9 »	6%
a 12 »	7%

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente

O sub-agente

J. CANDIDO GUILART

F. A. PAULA VIANNA

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# A NOVA-YORK

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agente sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,

GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

## Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO  
PARA LIQUIDAR  
indos e modernos chapéus e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, paletots para senhora,  
Na casa de  
João Bonfante Demaria

**AGULHAS SINGER**  
para costurar  
Vende-se na rua Fraternidade, esquina da do Padre Roma.  
**RAPÉ** para machinas

## HYGIENE DA BOCCA

SAPONINA DENTIFRIGIA DE RAULIVIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatiza, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço . . . . . 24000

DEPOSITO NO  
Armario Vilela

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**  
PASTILHAS e PÓS  
**PATERSON**  
(Bismuth e Magnesia)  
Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicões, Falta de Appetite e Digestões difficis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.  
Exigir em o rotulo o sello official do Governo Francese e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, PH<sup>m</sup> em PARIS

SEMENTES DE REPOLHO  
Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.